

Fábio Cavalcanti

# Primeiros Versos

## **Sem brilho**

Lá fora o céu está apagado

Sem brilho, um desagrado só para o olhar

Mas o pior não está lá fora

O pior vai aqui dentro...

Com as luzes se apagando ao poucos...

# Lágrimas

Minhas lágrimas gostam da solidão

Nela, elas vêm

Cortando o meu rosto

Com o desespero que vem do meu coração

## **O tudo da vida**

Há homens que morrem em vida

Há homens que vivem na dor

São os homens que vivem a vida

Sem saber o que é o amor.

## **Seres produtos**

Não eram assim, os fizeram assim

E agora acreditam que não podem ser diferente

Que ser diferente – ser como deveriam ser-

É algo fora do normal, é loucura

É por isso que se arrastam

Digladiam-se como nunca visto

Devoram-se como nunca visto

Transito

Escola

Estádios

Ruas

Casas

Cenários de um novo homem

De um homem que já não se ver tão humano

produto bruto transformado para ser: desumano